

arquitetura & construção

**GANHE
ATÉ R\$ 18**

PARA COMPRAR
REVISTAS ABRIL

Página 95



TIJOLO À VISTA

NA ESPANHA, CASA EXIBE O MATERIAL COM ELEGÂNCIA. VEJA AINDA COMO USAR DIFERENTES MODELOS

APÊ RENOVADO

26 SOLUÇÕES ESPERTAS EM DUAS REFORMAS: BOA MARCENARIA, DIVISÓRIAS MÓVEIS, COZINHA ABERTA...

**MORAR EM
CONTÊINER**
OS SEGREDOS PARA
CONSTRUIR COM
ESSE MÓDULO



VAMOS CURTIR A PISCINA?

COM RAIA, PRAINHA, SPA:
PROJETOS DE SONHO



22 REVESTIMENTOS LINDOS
PARA O INTERIOR E A BORDA



00358

ISSN 01041308



917701041190006
R\$ 15,00 - JANEIRO DE 2017

TIJOLO: MODOS DE USAR

Conheça os modelos, como e onde aplicá-los na obra e os tratamentos que dão um viés contemporâneo a esse material milenar

POR VERA KOVACS

Mesmo na sua versão mais rústica, o tijolo aparente faz parceria com a arquitetura de hoje, emprestando também seu visual – mas de modo bem diferente daquele visto nas moradias de adobe de outros tempos. Segundo a Associação Nacional da Indústria Cerâmica (Anicer), 90% das casas brasileiras são erigidas com esse produto feito de argila umedecida, moldada e cozida, matéria-prima da técnica construtiva mais difundida por aqui e, portanto, sem necessidade de mão de obra especializada. Além disso, o tijolo é reconhecido pela eficiência termoacústica e pelo caráter sustentável, já que pode ser reutilizado inúmeras vezes, se demolido com cuidado. “As peças mais antigas ganham o mercado em função do apelo pela reciclagem. Como não existe medida-padrão nesse caso, é importante procurar unidades da mesma procedência e verificar se não estão quebradiças ou encharcadas”, aconselha Jeferson Lemke, consultor da Anicer.

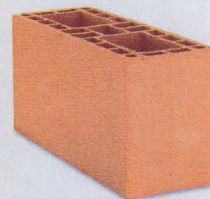
**“RECONHECIDO COMO RÚSTICO,
O TIJOLO HOJE PERMITE
INÚMERAS COMPOSIÇÕES,
TRAMAS E TEXTURAS COM
RESULTADO MAIS ARROJADO”**

JONAS LOURENÇO, ARQUITETO

Os modelos no mercado

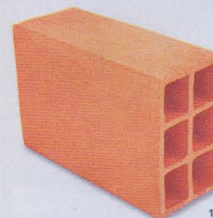
A escolha depende da especificação do projeto e do efeito final pretendido

BLOCOS



Estrutural

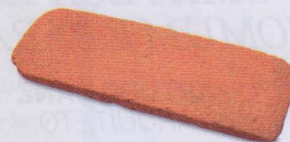
O formato geométrico elaborado confere resistência para suportar o peso da construção. São cinco modelos diferentes, que servem para a passagem de fios e canos, e mais dois acessórios do tipo canaleta, para preenchimento de concreto.



Vedação

São apropriados para o fechamento de paredes e muros, pois suportam apenas seu próprio peso e as intempéries. Há unidades com furos na horizontal ou na vertical, sendo esta última indicada para o sistema racionalizado, que prevê menos desperdício na obra.

PLACAS



Revestimento

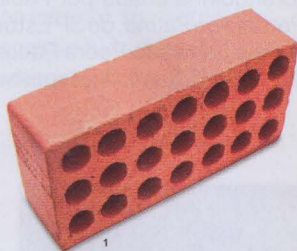
A espessura mais fina, de 1 cm a 2 cm, atribui ao produto a capacidade de ser instalado sobre superfícies já prontas, evitando quebra-quebra. Cada vez mais o mercado lança novas opções de acabamento, dos rústicos aos coloridos.

TIJOLOS



Maciço

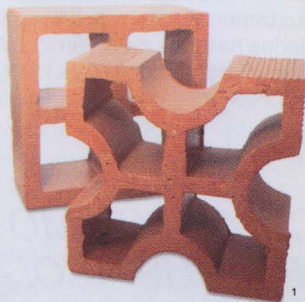
Com espessuras variando de 5,3 cm a 11,5 cm, este modelo é bastante usado para efeitos estéticos pelos arquitetos, pois permite inúmeras composições, já que não tem furos e apresenta aspecto rústico.



Perfurado

Também conhecido como tijolo baiano, tem até 25% de sua estrutura vazada (2, 4, 10, 18 ou 21 furos), o que garante leveza, além de potencializar o conforto termoacústico.

COBOGÓS



Elemento vazado

Presente sobretudo em divisórias, o bloco cerâmico estrutural vazado viabiliza a passagem de luz natural e a ventilação sem deixar de oferecer privacidade, qualidades ideais para regiões de clima quente como a nossa. Seu forte apelo estético leva a indústria a criar cada vez mais opções de desenhos e tramas.

Dicas de assentamento

Um trabalho bem-feito na obra prolonga – e muito – a vida útil do material

1

FIXAÇÃO

Blocos e tijolos são firmados, em geral, com uma mistura feita de cimento, areia e água elaborada no canteiro. Mas também pode-se lançar mão de argamassa industrializada.

2

REVESTIMENTO

Para as placas, os fabricantes sugerem o uso de argamassa do tipo ACII e ACIII. Já em áreas afetadas por calor, como as próximas a churrasqueiras e lareiras, prefere-se a massa do tipo refratária.

3

PREPARO DA PAREDE

A superfície que vai receber o revestimento cerâmico precisa estar limpa e seca, mas com pequenas ranhuras. Motivo? Elas facilitam a aderência da argamassa.

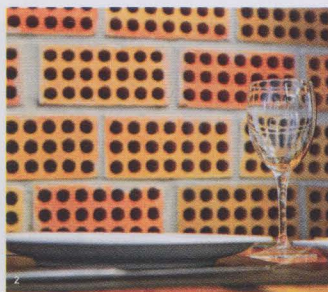
4

PROTEÇÃO

Paredes de ambientes sujeitos à umidade pedem a impermeabilização do material depois de instalado. Indicam-se resinas acrílicas e silicone líquido, ambos hidrofugantes.

USE A CRIATIVIDADE

Fugindo do pensamento tradicional, dois arquitetos buscaram novas aplicações para os tijolos



Acústica

O tijolo de 21 furos Terragres, da Obi, aparece como revestimento neste projeto do arquiteto Leo Maia em João Pessoa. “Precisava de um sistema eficiente para barrar o som no espaço. Por isso, sobre a parede tradicional, fixei lâ de rocha e, por cima, os tijolos”, conta.

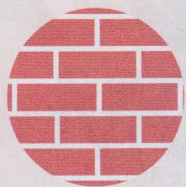


Experimentação

Na Casa Cor Paraíba, os arquitetos Jonas Lourenço e Giovanni Lyra tiraram partido da arquitetura vernacular para criar texturas. Parte da parede recebeu tijolos maciços dispostos de dois em dois entrelaçados. No centro, modelos de oito furos pintados com tinta PVA látex azul.

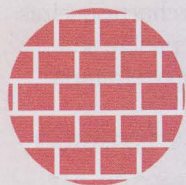
A paginação dá o efeito

São inúmeras as composições entre as peças para formar o desenho da superfície. Conheça os padrões mais comuns



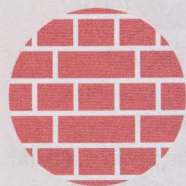
Espelho

As unidades são enfileiradas com a face mais comprida da peça visível. As juntas entre uma e outra fileira são desencontradas.



A meia vez

A face mais estreita do tijolo compõe a parte aparente da fileira. Outra alternativa é usar apenas metade da peça.

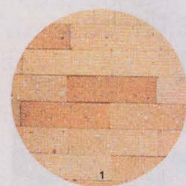


Inglês

Uma fileira é feita com a face mais comprida e a seguinte com a mais estreita ou com meio tijolo, e assim sucessivamente.

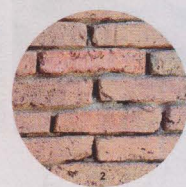
Tipos de junta

A feição final da parede também depende da forma como se faz o arremate entre as peças



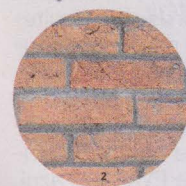
Seca

A argamassa não fica visível. A junta só funciona para unir as peças, com espaçamento a partir de 1 mm entre elas.



Frisada

A massa entre os tijolos é parcialmente retirada, formando sulcos entre as unidades, lembrando um trabalho artesanal.



Cheia

Esta opção confere um acabamento mais homogêneo e uniforme, pois a argamassa fica nivelada com os tijolos.

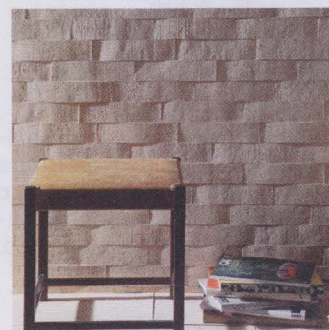
SÓ PARA REVESTIR

Vai usar placas? Veja dois exemplos de acabamento para esse material



Alvura

A parede branquinha criada por Fabiana Silveira e Patricia de Palma, do SP Estúdio, utiliza o modelo Lunar, da Pedra Paulista, com 6 x 21 cm e 1,5 cm de espessura.



Imperfeição

Alguns fabricantes seguem a produção artesanal justamente para reproduzir as irregularidades naturais da cerâmica. Aqui, modelo Terra Pura, da linha Brick Mattone, da Lepri: 7 x 23 cm e 1 cm de espessura.

“COM O MESMO EFEITO RÚSTICO, AS PLACAS CERÂMICAS SÃO RÁPIDAS E FÁCEIS DE APLICAR, GERANDO POUCA SUJEIRA NA OBRA”

PATRICIA DE PALMA
ARQUITETA

REALCE A TEXTURA

Além do tom terroso natural, os tijolos e blocos cerâmicos podem ganhar outras versões sem perder o apelo rústico

1

AO NATURAL

Para deixar o tijolinho com sua cor, não é obrigatório nenhum tipo de tratamento: essa tese é defendida pelo arquiteto

Gustavo Calazans. “Quanto mais fiel à aparência original, mais bonito.” Os fabricantes, no entanto, sugerem proteção hidrofugante sobre a massa porosa.

2

CAIAÇÃO

Oferece um aspecto patinado. Normalmente, é criada uma mistura com cal, areia, cimento e água, aplicada com brocha e lixada depois de seca. Pode-se também adicionar cor ao processo, incluindo algum pigmento na pasta.

3

ENVELHECIMENTO

O efeito lavado, parecido com o da pátina, também pode ser obtido sobrepondo uma fina camada de massa corrida. Depois de seca, a parede é lixada. Assim, remove-se o excesso de produto, revelando a textura original do material. A utilização de resina é recomendada.

4

PINTURA

Usa-se para esse acabamento a tinta látex diluída em água em proporções iguais. Espera-se secar por um dia. A superfície pode ou não ser lixada depois. O emprego de hidrofugantes é recomendado, principalmente em áreas externas ou molhadas.

4 bilhões

*de blocos de vedação e estruturais são fabricados por mês no Brasil**

30%

*é a economia gerada pelo uso de blocos estruturais em relação aos convencionais**

Como aproveitar o tijolo existente na construção

Estes projetos mostram como dois profissionais realçaram os paredões descascados na obra



Suavidade

Na reforma da casa de vila em São Paulo, as arquitetas Tamara Gonçalves, Lucia Braga e Luana Rocha caíram os tijolinhos existentes. “Após o lixamento, fizemos o acabamento com uma mistura de cal, água e aditivos. Por último, protegemos com silicone líquido”, conta Tamara.



Reconstrução

Ao reformular o layout deste apartamento paulistano, Gustavo Calazans reciclou os tijolos das divisórias derubadas na hora de erguer novas paredes entre sala e cozinha. “A demolição teve de ser feita artesanalmente para evitar peças quebradas”, explica o arquiteto.